

S. M. O REI DE ESPANHA, DON FELIPE VI, COMO DEMONSTRAÇÃO DO SEU COMPROMISSO COM A DEFESA, A PROMOÇÃO E A EFECTIVA VIGÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS, E DANDO CONTINUIDADE À LOUVÁVEL LABOR DE S. M. DON JUAN CARLOS I, QUE EMPRESTOU O SEU NOME AO PRÉMIO DE DIREITOS HUMANOS REI DE ESPANHA, INSTITUÍDO PARA IBERO-AMÉRICA, COM CARÁCTER BIENAL E DE FORMA CONJUNTA, PELA UNIVERSIDADE DE ALCALÁ E PELO PROVIDOR DE JUSTIÇA DE ESPANHA, PELO EFEITO, CONVOCA-SE A X EDIÇÃO DESTE PRÉMIO DE ACORDO ÀS BASES:

**Base 1ª** O Prémio de Direitos Humanos Rei de Espanha tem por objetivo premiar as entidades de natureza pública ou privada que se tenham distinguido, em Espanha, Portugal e restantes países Ibero-americanos, na defesa, promoção e realização dos direitos Humanos e nos valores democráticos, ou que tenham impulsionado a investigação ou a implementação de programas de intervenção com vistas à promoção destes valores. Em nenhum caso poderão concorrer ao prémio nem serem apresentadas candidaturas de pessoas singulares.

**Base 2ª** O prémio tem uma dotação de 25.000€.

**Base 3ª** As entidades ou coletivos que desejem propôr uma candidatura deverão mencionar o responsável encarregado da apresentação e deverão anexar à sua candidatura um relatório sobre os méritos que concorrem na entidade proposta, acompanhado de todos os documentos e testemunhos que justifiquem os motivos nos quais se fundamenta tal proposta.

**Base 4ª** As entidades ou coletivos que desejem requerer a sua própria candidatura deverão apresentar, juntamente com a memória comprovativa das suas atividades e dos seus méritos, pelo menos, dois avais de entidades ou coletivos de reconhecida solvência que apoiem tal candidatura.

**Base 5ª** As candidaturas devem ser dirigidas por escrito, acompanhadas de suporte eletrónico em formato Word, à Secretaría Geral do Provedor de Justiça de Espanha, situada na Rua de Zurbarano, nº 42, 28010 Madrid. Em todo o caso, também deverá ser enviada, com antecedência, cópia desta documentação para o seguinte endereço eletrónico:

[actividades@defensordelpueblo.es](mailto:actividades@defensordelpueblo.es)

Além disso, dever-se-á enviar à citada direção eletrónica o formulário devidamente preenchido, os avais, um resumo detalhado sobre a entidade candidata e sobre o seu trabalho no campo dos direitos Humanos e os valores da democracia.

Nas candidaturas deverão expressar-se com clareza os seguintes dados: Denominação da entidade concorrente, pessoa que a representa, direção postal completa da sua sede, telefone e endereço de correio eletrónico.

O período de admissão das candidaturas começará no dia 30 de junho e terminará no 30 de setembro de 2025.

**Base 6ª** As candidaturas que não se ajustem ao estabelecido na primeira base não serão admitidas, comunicando-se posteriormente aos seus promotores.

**Base 7ª** A falta de algum dos documentos estabelecidos nas bases 3ª, 4ª e 5ª será notificada aos interessados, por via de correio eletrónico, e estes terão dez dias corridos de prazo para completar a referida documentação e fazê-la chegar por email ao mesmo endereço eletrónico.

**Base 8ª** Júri: Os membros do júri são designados a título pessoal, e uma vez que tenham aceite expressamente a sua designação, deverão exercer as suas funções, de maneira consequente, a título e de forma pessoal. O secretário general do Provedor de Justiça de Espanha atuará como secretário do júri, com voz mas sem voto.

**Base 9ª** O júri constituir-se-á e emitirá o seu veredito, uma vez terminado o prazo de admissão de candidaturas. Os membros do júri deverão manter em segredo as suas deliberações.

**Base 10ª** O Prémio será outorgado à candidatura que obtiver a maioria de votos presentes. O Prémio será outorgado somente a uma candidatura, pelo que, em nenhuma circunstancia, poderá ser compartilhado por duas ou mais candidaturas. No caso de ser declarado deserto, também não poderá ser acumulado numa convocação posterior. No entanto, se o júri considera oportuno, poderá outorgar uma menção honrosa, acreditada mediante um diploma, para alguma das candidaturas pela sua enorme qualidade e ao seu firme compromisso e implicação na defesa e promoção dos direitos Humanos, o que em nenhum caso terá reconhecimento económico.

**Base 11ª** O ato formal da entrega do prémio terá lugar no Paraninfo da Universidade de Alcalá ao longo de 2026.

**Base 12ª** A apresentação da solicitação implica a aceitação das bases e o veredito do júri. Este compromisso entende-se assumido tanto pelas próprias candidaturas apresentadas ao prémio, quanto por quem as tiver requerido.

S. M. EL REY DE ESPAÑA DON FELIPE VI, COMO MUESTRA DE SU COMPROMISO CON LA DEFENSA Y EFECTIVA PROMOCIÓN DE LOS DERECHOS HUMANOS, HA DADO CONTINUIDAD A LA LOABLE LABOR DE S. M. EL REY DON JUAN CARLOS I, QUE PRESTÓ SU NOMBRE AL PREMIO DE DERECHOS HUMANOS REY DE ESPAÑA, INSTITUÍDO POR LA UNIVERSIDAD DE ALCALÁ Y EL DEFENSOR DEL PUEBLO PARA RECONOCER LA LABOR DE ENTIDADES E INSTITUCIONES DE ESPAÑA, PORTUGAL Y LOS DIVERSOS PAISES DE IBEROAMÉRICA, CON CARÁCTER BIENAL, CONVOCA LA X EDICIÓN DE ESTE PREMIO DE ACUERDO CON LAS SIGUIENTES BASES:

**Base 1ª** El Premio de Derechos Humanos Rey de España tiene por objeto premiar a las entidades de naturaleza pública o privada que se hayan distinguido en España, Portugal y los diversos países de Iberoamérica en la defensa, promoción y realización de los derechos humanos y los valores democráticos, o que hayan impulsado la investigación o la puesta en práctica de los programas de actuación dirigidos a promover los derechos humanos y estos valores. En ningún caso podrán concurrir a él, ni ser presentadas, candidaturas de personas físicas.

**Base 2ª** El premio está dotado con 25.000€.

**Base 3ª** Las entidades o colectivos que deseen proponer una candidatura harán mención del responsable personal encargado de la presentación y deberán adjuntar a su solicitud un informe sobre los méritos que concurren en la entidad postulada, acompañado de cuantos documentos y testimonios justifiquen los extremos en los que se fundamenta la propuesta.

**Base 4ª** Las entidades o colectivos que deseen postular su propia candidatura deberán presentar, junto a la memoria acreditativa de sus actividades y la justificación de sus méritos, al menos, dos avales de entidades o colectivos de reconocida solvencia en apoyo de la candidatura.

**Base 5ª** Las candidaturas habrán de dirigirse por escrito y acompañadas de soporte electrónico en formato Word, a la Secretaría General del Defensor del Pueblo, situada en C/ Zurbano núm. 42, 28010 Madrid. En todo caso, también deberá remitirse, con carácter previo, copia de dicha documentación a la siguiente dirección de correo electrónico:

[actividades@defensordelpueblo.es](mailto:actividades@defensordelpueblo.es)

Además, deberán remitir a la citada dirección electrónica el formulario debidamente cumplimentado, los avales, un resumen detallado sobre la entidad candidata y sobre su trabajo en el campo de los derechos humanos y los valores democráticos.

En las candidaturas deberán expresarse con claridad los datos siguientes: denominación de la entidad concurrente, persona que la representa, dirección postal completa de su sede, teléfono y dirección de correo electrónico.

El período de admisión de candidaturas comenzará el día 30 de junio y finalizará el 30 de septiembre de 2025.

**Base 6ª** Las candidaturas que no se ajusten a lo establecido en la base 1ª no serán admitidas, comunicándose dicha decisión a sus promotores.

**Base 7ª** La falta de alguno de los documentos establecidos en las bases 3ª, 4ª y 5ª será notificada a los interesados, vía correo electrónico, y estos dispondrán de un plazo de diez días naturales para completar la documentación y hacerla llegar por correo electrónico a la misma dirección anterior.

**Base 8ª** Jurado: Los miembros del jurado son designados a título personal y, una vez que hayan aceptado su designación, deberán ejercer sus funciones, en consecuencia, a título y de forma personal. Actuará como secretario del jurado, con voz pero sin voto, el secretario general del Defensor del Pueblo.

**Base 9ª** El jurado se constituirá y emitirá su veredicto una vez concluido el plazo de admisión de candidaturas. Los miembros del jurado deberán mantener en secreto sus deliberaciones.

**Base 10ª** El premio se otorgará a la candidatura que obtenga la mayoría de los votos presentes y deberá ser concedido a una sola candidatura, por lo que en ninguna circunstancia podrá ser compartido por dos o más de ellas. En caso de ser declarado desierto, no podrá tampoco acumularse en una convocatoria posterior. No obstante, el jurado, si lo considerara oportuno, podrá otorgar una mención honorífica, acreditada mediante un diploma, a alguna o algunas de las candidaturas en reconocimiento a su alta calidad y a su firme compromiso e implicación en la defensa y promoción de los derechos humanos, lo que no conllevará en ningún caso reconocimiento económico.

**Base 11ª** El acto formal de la entrega del premio tendrá lugar en el Paraninfo de la Universidad de Alcalá a lo largo de 2026.

**Base 12ª** La presentación de la solicitud implica la aceptación de las bases y del veredicto del jurado. Este compromiso se entiende asumido tanto por las propias candidaturas presentadas al premio, como por quienes las hubiesen postulado.